



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

***RELATÓRIO E CONTAS***  
***2021***

## **ORGÃOS ESTATUTÁRIOS**

### **O PRESIDENTE**

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino

### **O CONSELHO GERAL**

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Presidente*

Carlos Alberto Rodrigues Beja - Conselheiro

Luís de Melo Champalimaud - Conselheiro

Ricardo Espírito Santo Silva Salgado – Conselheiro

Francisco Murteira Nabo - Conselheiro

Ambrose So – Conselheiro

### **O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Presidente*

Man Hin Choi

Mário José Brandão Ferreira

João Costa Pinto

Pedro Leitão Monjardino

### **COMISSÃO EXECUTIVA**

Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino – *Presidente*

Mário José Brandão Ferreira

Pedro Leitão Monjardino

### **O CONSELHO FISCAL**

Manuel dos Santos Almeida – Presidente

Patrick Huen – Vogal

Francisco Manuel Constantino Pinto – Revisor Oficial de Contas



1



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

**ESTRUTURA, OBJETIVOS E ATIVIDADES  
DA FUNDAÇÃO**

## **1. INSTITUIÇÃO DA FUNDAÇÃO**

A Fundação Stanley Ho, instituída em oito de Fevereiro de 1999, é uma pessoa coletiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, cujos Estatutos foram publicados no Diário da República nº 53, III Série, de 4 de Março de 1999.

## **2. OBJETIVOS DA FUNDAÇÃO**

A Fundação Stanley Ho tem por objeto a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico, que visem a valorização do homem e a promoção dos valores humanistas.

A Fundação desenvolverá a sua ação em todo o mundo, dando especial atenção ao território Português, privilegiando a região onde se encontra sediada e os locais de implantação dos seus investimentos.

## **3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS**

- 3.1. No prosseguimento dos seus objetivos a Fundação, em 2021, distribuiu subsídios nas áreas da filantropia e acção social.

Em 2021, beneficiaram do apoio da Fundação as seguintes instituições e respetivos projetos:

- *AMI – Assistência Médica Internacional* – subsídio para apoiar o Centro Porta Amiga de Cascais na continuação e aprofundamento do apoio social e médico à população carenciada abrangida pelo Centro.



- *Associação Colmeia Vigilante* – Oferta de produtos de higiene, para serem distribuídos por famílias carenciadas da Charneca da Caparica.
- *Refood* – Subsídio para apoiar a distribuição de refeições por famílias carenciadas.
- *Associação Remar Portuguesa* – Oferta de bacalhau para a realização da Ceia de Natal para os “Sem-Abrigo” de Lisboa.
- *Escola Mestre Domingues Saraiva* – Oferta de 10 computadores portáteis para apoio das aulas virtuais.
- *Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina de Lisboa* – Subsídio para apoiar a organização do Sarau Cultural, espetáculo de cariz solidário, cujas receitas reverteram para a Associação Portuguesa de Música nos Hospitais e Instituições de Solidariedade.
- *Junta de Freguesia de Canha* – Oferta de 14 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Junta de Freguesia do Alto Seixalinho, Barreiro e Verdena* – Oferta de 30 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins* - Oferta de 26 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.
- *Apoio Fraternal* - Oferta de 20 cabazes alimentares, para serem distribuídos por famílias carenciadas.

- ***Paróquia de Nossa Sr<sup>a</sup> Conceição – Setúbal*** - Oferta de 20 cartões pré-carregados para serem entregues a 20 famílias carenciadas, que lhes permite adquirir produtos alimentares.
- ***Hospital S. Francisco Xavier*** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.
- ***Hospital Garcia de Orta - Almada*** - subsídio para aquisição de brinquedos para serem distribuídos pelas crianças internadas, durante a época Natalícia.

**3.2.** Em 2021, o valor dos ónus, relacionados com a afetação aos herdeiros nomeados pelo Fundador, mantém-se igual ao valor de 2020, uma vez que todos os herdeiros ao atingirem a maioria deixaram de ter direito aos resultados.

A verba de euros 405.336, que constitui passivo da Fundação e respeitante aos ónus referidos, será liquidada oportunamente aos herdeiros por terem atingido a maioria.

A situação fiscal decorrente da regularização daqueles ónus estatutários será a que for determinada pela Autoridade Tributária quando a Fundação proceder à entrega dos montantes em questão.



5



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

**SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA DA FUNDAÇÃO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

---

*[Handwritten signature]*  
P. 6. fed

#### 4. SITUAÇÃO FINANCEIRA E ECONÓMICA

##### 4.1. SITUAÇÃO FINANCEIRA

A situação financeira da Fundação reportada a 31 de Dezembro de 2021 é revelada pelo seu Balanço da mesma data e de onde se conclui o seguinte:

##### 4.1.1. ATIVO

A Fundação atingiu um Ativo no valor em euros de 11.527.334,17, onde se destacam as verbas correspondentes a ativos fixos tangíveis, (terrenos e prédios em fase de regularização do seu registo predial), propriedades de investimentos (terrenos e prédios) e investimentos financeiros (prédios e participações financeiras), depósitos bancários, carteira de títulos mobiliários, existência de produtos acabados maioritariamente relacionados com existência de vinhos engarrafados e a granel e devedores diversos.

A carteira de valores mobiliários detida pela Fundação no valor de euros 5.557.815, constituída por depósitos bancários, obrigações e ações.

O resultado anual da carteira foi positivo, na ordem dos 13%, bastante superior ao registado no ano anterior, justificado pelo comportamento positivo nos mercados.

Os investimentos financeiros constituídos pelas participações financeiras líquidas de imparidades, aplicações financeiras constantes da carteira de títulos, caixa e depósitos bancários atingem um montante total de euros 7.983.032 em 2021 que se compara com euros 6.282.186 em 2020.



7 fed

Os ativos fixos tangíveis líquidos de depreciações e imparidades correspondentes aos terrenos, edifícios e equipamentos relacionados com o desenvolvimento de actividades agrícolas e às instalações administrativas atingem o valor de euros 2.361.610 no presente exercício, que se compara em euros 2.394.406 em 2020.

As propriedades de investimento relacionadas com edifícios e outras construções atingem o valor de euros 448.948, valor este inferior ao do exercício anterior pela venda do prédio na Rua do Salitre, em Lisboa.

Os investimentos financeiros atingem o valor de euros 347.680, inferior ao do exercício anterior e correspondem às participações financeiras líquidas de imparidade no Banco Português de Gestão e nas sociedades Mundinter e Finansol.

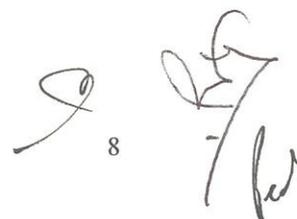
A participação financeira no Banco Português de Gestão foi objeto de criação de uma imparidade, de euros 44.862.

A participação financeira na empresa Mundinter já se encontra totalmente imparizada.

A constituição daquelas imparidades naqueles dois ativos justificam-se pela situação financeira demonstrada pelo balanço e contas daquelas instituições.

Os ativos não correntes detidos para venda, neste exercício foram totalmente vendidos.

No que se refere aos inventários, existências de produtos relacionados com as vinhas, o valor atinge neste exercício o montante de euros 239.328, inferior em euros 2.799 relativamente ao exercício anterior.



8



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

As propriedades de investimento atingem o valor de euros 448.948 inferior ao do exercício anterior e correspondem à Quinta do Conde, em Colares, por ter sido vendido o edifício da Rua do Salitre, em Lisboa.

Em 2021, a rubrica Devedores Diversos, atinge o valor de euros 486.139, superior em euros 4.612 relativamente ao ano anterior.

O montante desta rubrica reflete o valor de euros 227.810 referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. Este ativo está totalmente imparizado por se considerar que a liquidação da massa falida da empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular dificilmente satisfará o pagamento do crédito da Fundação.

#### 4.1.2. PASSIVO

O Passivo Corrente e Não Corrente da Fundação atinge o valor em euros de 1.306.645 superior em euros 123.064 relativamente ao ano anterior, sendo representado pelas seguintes rubricas:

- O montante de euros 405.336, correspondente aos custos estatutários, respeitando a valores a afetar a fundos. Trata-se de obrigações da Fundação assumidas, nos termos dos seus estatutos, perante os herdeiros do Fundador aquando das doações de patrimónios ou entregas de fundos pelo Fundador. Este montante será entregue aos herdeiros do Fundador, conforme já foi referido no ponto 3.2 deste Relatório.
- O montante de euros 500.000,00 corresponde ao saldo em dívida de empréstimo concedido pelo Fundador para reforço da situação financeira da Fundação.



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

- O montante de euros 21.188 corresponde ao encargo com uma locação financeira para aquisição de bens de investimento.
- A rubrica Credores Diversos atinge o valor de euros 380.121, superior em euros 101.876 relativamente ao ano anterior, e corresponde às dívidas correntes com fornecedores e outros credores.

#### 4.1.3. PATRIMÓNIO LÍQUIDO

O valor da situação líquida da Fundação passou do montante de euros 9.637.216 em 2020 para euros 10.220.689 em 2021.

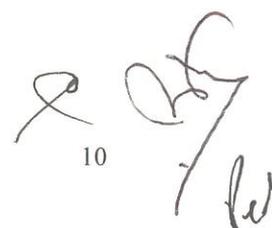
O aumento decorre do resultado positivo registado no exercício no valor de euros 583.473.

## 4.2. SITUAÇÃO ECONÓMICA

A situação económica da Fundação é demonstrada pelo Mapa dos Rendimentos e Gastos de onde se conclui o seguinte:

### 4.2.1. RENDIMENTOS E OUTROS

- Os rendimentos decorrentes das vendas da atividade agrícola em 2021 atingiram o valor de euros 228.927, e corresponde às vendas de mercadorias no âmbito da atividade agrícola e prestação de serviços e apresentaram uma descida de cerca de 28%.

  
10

- Deste valor destaca-se a venda de uva que atingiu o montante em euros de 124.453, a venda de vinho engarrafado e a granel no valor de euros 90.975, dos quais 28.865 euros correspondem a vinho engarrafado destinado à exportação para a China, Macau e Timor e outros.  
Neste exercício não ocorreu a venda de cortiça e a prestação de serviços atingiu o valor de 13.499.  
As vendas de produtos das vinhas atingiu, neste exercício, o valor de euros 215.428, superior em 27% ao ocorrido no ano anterior expurgado do valor de euros 147.219 correspondente ao valor da venda da cortiça.
- A verba de receitas correspondente aos valores das rendas de imóveis, rendimentos dos investimentos financeiros e outros, atingiram um total de euros 11.185.
- A variação do rendimento decorrente do justo valor dos investimentos em instrumentos financeiros, atingiu um valor positivo de euros 652.855, resultante de uma rentabilidade positiva de cerca de 13% da carteira de títulos mobiliários gerida pelo Banco Português de Gestão.  
O resultado positivo da carteira foi muito superior ao ocorrido no exercício anterior. O comportamento dos “Mercados” neste exercício foi positivo e o benchmark da carteira escolhido mostrou-se adequado à evolução do mercado.
- A rubrica de Outros Gastos e Perdas atinge um valor negativo de euros 193.555 e resulta maioritariamente de perdas com a venda dos lotes de terreno em Valejas e com os investimentos em obrigações.



11

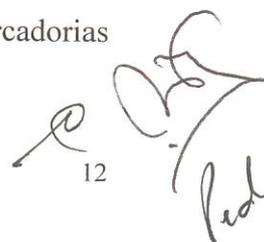
#### 4.2.2. CUSTOS E OUTROS

- As despesas mais significativas neste exercício respeitam:
  - às despesas com pessoal no valor de euros 198.880, com uma ligeira subida, 4%, relativa ao ano anterior.
  - às despesas com fornecimentos e serviços externos no valor de euros 266.742, superior ao exercício anterior e decorre significativamente do pagamento de comissões bancárias resultantes da gestão da carteira de títulos da Fundação e da comissão à agência imobiliária que intermediou a venda do prédio da Fundação na Rua do Salitre, em Lisboa.
  - aos subsídios atribuídos pela Fundação no valor de euros 13.681, inferior ao valor atribuído no ano anterior em cerca de 17%.

O quadro de pessoal é composto por quatro elementos, a que acresce um administrador com funções executivas.

As despesas com os órgãos sociais correspondem ao salário do administrador com funções executivas e aos honorários do Revisor Oficial de Contas. Os restantes elementos do Conselho de Administração e dos outros Órgãos Sociais não auferem quaisquer remunerações.

- O cálculo da margem bruta das vendas da uva e do vinho, resulta do valor das vendas somado à variação positiva ou negativa das existências no final do ano e abatido do custo das mercadorias vendidas e matérias primas consumidas.



12

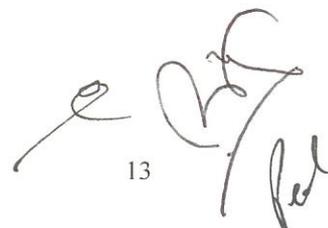
A margem bruta obtida por aquela diferença atinge um valor negativo na ordem de euros 19.614, bastante inferior ao ocorrido no exercício anterior, não contribuindo para a cobertura das restantes despesas da Fundação.

- A rubrica de imparidades e outros gastos e perdas apresenta um saldo negativo de euros 44.862 e decorre da criação de imparidade no investimento em ações do BPG.
- Os gastos com as amortizações no valor de euros 45.638 são superiores em relação ao ano anterior.
- Em 2021 não ocorreram custos com os herdeiros do Fundador por todos eles terem atingido a maioridade, perdendo o direito ao subsídio acordado com o Fundador.
- Neste exercício ocorreu o imposto sobre o rendimento no valor de euros 29.284,38, por o resultado ter sido positivo.

#### 4.2.3. SALDO

O saldo de rendimentos e gastos é positivo e o seu valor atinge o montante de euros 583.473, muito superior relativamente ao exercício anterior e já inclui o pagamento do imposto IRC devido.

Este resultado positivo no exercício decorre essencialmente dos contributos muito positivos do resultado da carteira de títulos gerida pelo Banco Português de Gestão e do resultado obtido com a venda do prédio na Rua do Salitre em Lisboa, propriedade da Fundação.



13

## 5. PERSPETIVAS FUTURAS

A retoma das economias nacional e estrangeiras, esperada para este ano, tem vindo a ser perturbada com a invasão Russa à Ucrânia, com efeitos de grande destruição daquele País e com graves consequências económicas para a União Europeia, nomeadamente pelo contributo significativo na elevação dos preços da energia com graves consequências na inflação.

A economia nacional tem vindo a reagir favoravelmente aos efeitos da guerra na Ucrânia, com valores muito positivos no turismo, mas com uma inflação nacional de valores significativos.

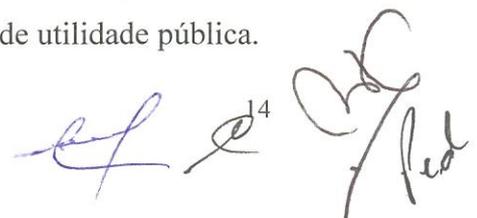
Prevemos para 2022 um ano positivo em termos de turismo, dada a localização de Portugal na Europa, muito afastado dos efeitos de segurança provocados pela guerra da Ucrânia.

Esta situação permite prever uma melhoria no mercado da restauração, com efeitos positivos na venda dos vinhos da Fundação.

Os efeitos da inflação no País terá repercussões nas taxas de juro que não contribuirá para o melhor desempenho da carteira de títulos da Fundação.

A Fundação vai manter uma política de subsídios de montante semelhante aos anos anteriores junto das comunidades regionais onde se encontra sediada ou nos locais de implantação dos seus investimentos. Naturalmente que estes subsídios serão distribuídos preferencialmente junto de entidades que foram afetadas pela pandemia Covid 19.

A Resolução do Conselho de Ministros nº 13-A/2013, publicada no Diário da República, 1ª série, de 8 de Março de 2013, com as decisões finais tomadas na sequência do Censo às fundações determinado pela Lei nº 1/2012, classificou a Fundação Stanley Ho entre as “*fundações com decisões de manutenção ou sem decisões de alteração*” mantendo-se também o seu estatuto de utilidade pública.



14

No entanto, a publicação da Lei-Quadro das Fundações, através da Lei n° 24/2012, de 9 de Julho, veio impor determinadas regras às fundações designadamente a reapreciação do estatuto de utilidade pública que lhes havia sido atribuído. Dando cumprimento a esta disposição legal, a Fundação Stanley Ho submeteu à Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros o pedido de confirmação do estatuto de utilidade pública tendo, em Setembro de 2013, sido notificada para audiência prévia a respeito das conclusões da instrução do processo que iam no sentido da intenção de indeferimento do pedido.

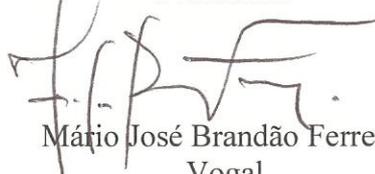
A pronúncia ao projeto de decisão deu entrada na Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros em 24 de Setembro de 2013, continuando-se a aguardar o despacho com a decisão final que a tal pronúncia vier a merecer.

Lisboa, 22 de junho de 2022

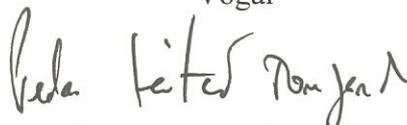
*A COMISSÃO EXECUTIVA*



Carlos Augusto Pulido Valente Monjardino  
Presidente



Mário José Brandão Ferreira  
Vogal



Pedro Leitão Monjardino  
Vogal



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

## BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

**BALANÇO DA FUNDAÇÃO STANLEY HO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

<i>ATIVO</i>	<i>Notas</i>	<i>2021</i>	<i>2020</i>
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>			
Ativos Fixos Tangíveis	4	2.361.610,42	2.394.405,78
Propriedades de Investimento	5	448.948,47	1.095.265,22
Investimentos em Curso		8.275,71	
Investimentos Financeiros	6	347.680,25	392.209,23
Ativos Não Correntes Detidos para Venda	7	0,00	324.030,58
Total do Activo não corrente		3.166.514,85	4.205.910,81
<b>ATIVO CORRENTE</b>			
Inventários	10	239.328,43	242.127,20
Devedores Diversos	8	486.139,24	481.527,26
Diferimentos	9	0,00	0,00
Outros Ativos Financeiros	11	5.171.551,51	4.489.669,02
Caixa e Depósitos Bancários	12	2.463.800,14	1.401.562,95
Total do Activo Corrente		8.360.819,32	6.614.886,43
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.527.334,17</b>	<b>10.820.797,24</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
		<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>			
Fundos		551.520,83	551.520,83
Doações Diversas		18.358.023,23	18.358.023,23
Resultados Transitados	13	(9.272.328,07)	(8.923.955,70)
Resultado líquido do período		583.473,04	(348.372,37)
<b>TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL</b>		<b>10.220.689,03</b>	<b>9.637.215,99</b>
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos Obtidos	15	521.187,81	500.000,00
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE</b>		<b>521.187,81</b>	<b>500.000,00</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Valores a Afetar a Fundos	14	405.336,31	405.336,31
Diferimentos	16	0,00	0,00
Credores Diversos	17	380.121,02	278.244,94
<b>TOTAL DO PASSIVO CORRENTE</b>		<b>785.457,33</b>	<b>683.581,25</b>
<b>TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO</b>		<b>11.527.334,17</b>	<b>10.820.797,24</b>

A Comissão Executiva

Flávia P. T. S.  
Presidente da Comissão Executiva

O Contabilista Certificado



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

**DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DA FUNDAÇÃO STANLEY HO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>Notas</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Vendas e Serviços Prestados	18	228.926,29	316.517,69
Subsídios, doações e legados à exploração	28		
Variação nos inventários da produção	20	(2.798,77)	(12.065,73)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(245.742,32)	(254.961,88)
Fornecimentos e serviços externos	22	(266.548,40)	(114.096,89)
Subsídios Atribuídos	21	(13.680,64)	(16.454,35)
Gastos com o pessoal	23	(198.880,20)	(190.821,70)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)		(44.861,98)	(110.835,48)
Aumentos/reduções de justos valor	24	652.854,93	65.335,69
Outros Rendimentos e Ganhos	25	676.012,07	19.179,60
Outros Gastos e Perdas	26	(193.555,06)	(101.212,48)
<b>Resultado antes de depreciações , gastos de financ. E impostos</b>		<b>591.725,92</b>	<b>(399.415,53)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(45.638,03)	(5.869,97)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financ.e impostos)</b>		<b>546.087,89</b>	<b>(405.285,50)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	27	66.669,53	56.913,13
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>612.757,42</b>	<b>(348.372,37)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-29.284,38	
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>583.473,04</b>	<b>(348.372,37)</b>

A Comissão Executiva

Beh Lohu Ruyal

O Contabilista Certificado



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO  
EXERCÍCIO DE 2021**

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Senhores,

1. Nos termos legais e estatutários e no desempenho das suas funções, o Conselho Fiscal da **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, examinou o relatório do Conselho de Administração, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos e o respetivo anexo, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e, conseqüentemente, vem submeter à vossa apreciação o seu relatório e parecer.
2. No decurso do exercício acompanhámos com regularidade a atividade da Fundação e a sua gestão, tendo recebido do Conselho de Administração e dos Serviços todos os esclarecimentos sobre a gestão da Fundação no ano 2021.
3. Durante o exercício verificámos com regularidade os livros, os registos contabilísticos, os documentos que lhes servem de suporte e demais documentação, contabilizados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e, constatamos a observância da lei e dos estatutos.
4. Tomámos conhecimento do conteúdo da Certificação Legal de Contas e do Relatório Anual emitidos, nos termos da lei em vigor, pelo membro que exerce funções na qualidade de Revisor Oficial de Contas, documentos que merecem a nossa concordância.
5. O relatório do Conselho de Administração está elaborado em conformidade com as disposições legais, explicita e complementa as peças contabilísticas e dá relevo aos aspetos mais importantes da actividade da Fundação e da sua gestão.
6. Em nossa opinião, o Relatório, o Balanço, a Demonstração dos Rendimentos e Gastos, o Anexo, lidos em conjunto com a Certificação Legal das Contas, permitem uma adequada compreensão da situação patrimonial e financeira e dos resultados da Fundação e satisfazem as disposições legais e estatutárias em vigor.



## **PARECER**

8. Com base no relatório exposto, somos de parecer que:

- Sejam aprovados o Relatório do Conselho de Administração e as Contas.

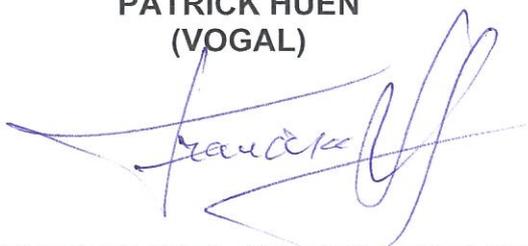
Lisboa, 15 julho 2022

### **O CONSELHO FISCAL**

**MANUEL DOS SANTOS ALMEIDA  
(PRESIDENTE)**



**PATRICK HUEN  
(VOGAL)**



**FRANCISCO MANUEL CONSTANTINO PINTO  
(REVISOR OFICIAL CONTAS N.º 694  
REGISTADO NA CMVM COM O N.º 20160334)**



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

---

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

  
22 

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS / RELATÓRIO DE AUDITORIA

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas de **FUNDAÇÃO STANLEY HO**, que compreendem a demonstração da posição financeira / o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 11.527.334,17 euros e um total de fundos patrimoniais de 10.220.689,03 euros, incluindo um resultado líquido de 583.473,04 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Na minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **FUNDAÇÃO STANLEY HO** em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. A minha responsabilidade nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicto de que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

#### Ênfases

A situação em Portugal continua a ser de pandemia e com o aparecimento de novas variantes. Mas o aumento significativo da vacinação tem sido eficaz no combate ao vírus. No entanto a economia ainda não teve tempo de se recompor pelo que se avizinhm tempos com algumas dificuldades. A recente situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, além do atentado aos direitos humanos é um duro golpe nas economias mundiais que poderão ter dificuldades acrescidas. Conforme descrito na Nota 28, os factos de a pandemia não passar para um cenário endémico afiguram-se eventuais constrangimentos ao procedimento da atividade. Esta incerteza eleva-se também para o conflito entre a Federação Russa e a Ucrânia já em 2022 não permitindo nesta fase excluir liminarmente posteriores impactos indiretos significativos que por agora não são possíveis de se prever e quantificar.

Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

A minha opinião não é modificada em relação a esta matéria.

## Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

## Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identifiquei e avaliei os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebi e executei procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtive prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtive uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliei a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Conclui sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se conclui que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- Avaliei a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- Comuniquei com os encarregados de governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Lisboa, 15 de julho de 2022



Francisco Manuel Constantino Pinto  
Revisor Oficial Contas 694  
Registado na CMVM com o n.º 20160334



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

**ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO  
EXERCÍCIO DE 2021**

  
26



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

## Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados referente ao exercício de 2021

### 1. Nota introdutória

A Fundação tem a sua sede social no Edifício Pedro Álvares Cabral, Doca de Alcântara (Norte), Lisboa e foi constituída em 8 de Fevereiro de 1999 e tem como atividade principal a realização de ações de carácter social, cultural, educativo e filantrópico.

### 2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

#### a) Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras da Fundação foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

A adoção das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) ocorreu pela primeira vez em 2010, pelo que a data da transição do referencial contabilístico POC para este normativo é 1 de Janeiro de 2009, tal como estabelecido pela NCRF 3 – Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

#### b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

#### c) Regime do acréscimo

A Fundação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Outras Contas a receber”, “Outras contas a pagar” e “Diferimentos”.

#### d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Aos ativos realizáveis e aos passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os “Impostos diferidos” são classificados como ativos ou passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substancia contratual independentemente da forma legal que assuma.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo e nas demonstrações financeiras.

h) Derrogações das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

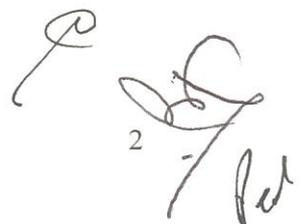
### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que os Administradores formulem julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos. As estimativas e pressupostos associados são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas.



### 3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

#### a) Ativos fixos intangíveis

O único ativo fixo intangível encontra-se registado ao custo de aquisição e está totalmente amortizado.

#### b) Impostos sobre o rendimento do período

Fundação encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa geral.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de 4 anos (10 anos para a segurança social, até 2000 inclusive, e 5 anos a partir de 2001), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

#### c) Clientes e Outros valores a receber (Devedores diversos)

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” (devedores diversos) não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuindo de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na demonstração de resultados na rubrica “Imparidades de dívidas a receber”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

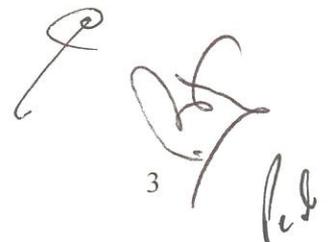
#### d) Caixa, depósitos bancários e equivalentes de caixa.

Esta rubrica inclui Caixa e Depósitos À Ordem em bancos.

#### e) Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas e pelas prestações de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), abatimentos e descontos. Apunhá-la

A Fundação reconhece o rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Fundação obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do redito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Fundação baseia as estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.



3



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

#### 4. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Valor Bruto:</b>		
Terrenos e recursos naturais	2 914 918,10	2 914 918,10
Edifícios e outras construções	2 318 005,57	2 404 229,48
Equipamento transporte	459 149,04	433 204,14
Equipamento administrativo	14 552,91	14 552,91
Equipamento biológico	194,21	194,21
Outros activos fixos	441 864,62	441 864,62
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>		
Depreciação do período	-45 638,03	-5 869,97
Depreciação acumulada de períodos anteriores	-3 814 557,68	-3 808 687,71
Outas regularizações	73 121,68	0,00
	-3 787 074,03	-3 814 557,68
<b>Valor líquido contabilístico</b>	<b>2 361 610,42</b>	<b>2 394 405,78</b>

Os movimentos na rubrica de ativos fixos tangíveis durante o ano 2021 são analisados como segue:

Descrição	(valores em euros)				(valores em euros)		
	Saldo inicial	Adições	Revalorizações / Imparidades	Alienações	Activos classificados como detidos para venda	Outras alterações	Saldo final
<b>Valor bruto:</b>							
Terrenos e recursos naturais	2 914 918,10						2 914 918,10
Edifícios e outras construções	2 404 229,48			-86 223,91			2 318 005,57
Equipamento básico	0,00						0,00
Equipamento de transporte	433 204,14	61 983,04		-36 038,14			459 149,04
Equipamento administrativo	14 552,91						14 552,91
Equipamentos biológicos	194,21						194,21
Outros activos fixos tangíveis	441 864,62	0,00					441 864,62
	6 208 963,46	61 983,04	0,00	-122 262,05	0,00	0,00	6 148 684,45
<b>Depreciação acumulada e imparidade</b>							
Terrenos e recursos naturais	-913 832,25	-282,97				140 536,49	-773 578,73
Edifícios e outras construções	-2 070 654,09	-7 774,46		86 223,91		-189 952,41	-2 182 157,05
Equipamento básico							
Equipamento de transporte	-400 536,56	-8 186,24		36 038,14		-2 785,17	-375 469,83
Equipamento administrativo	-17 435,73	-192,78				3 075,60	-14 552,91
Equipamentos biológicos	-194,21						-194,21
Outros activos fixos tangíveis	-411 904,84	-29 201,58				-14,88	-441 121,30
	-3 814 557,68	-45 638,03	0,00	122 262,05	0,00	-189 676,86	-3 787 074,03
<b>Total</b>	<b>2 394 405,78</b>						<b>2 361 610,42</b>

## 5. Propriedades de investimento

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Activo não corrente</b>		
Quinta do Conde em Colares	448 948,47	448 948,47
Predio na Rua Salitre		646 316,75
<b>Total</b>	<b>448 948,47</b>	<b>1 095 265,22</b>

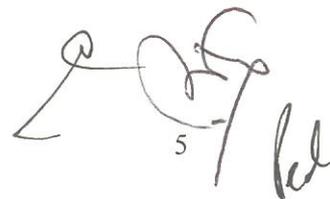
## 6. Investimentos Financeiros

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Investimentos Financeiros</b>		
Participações de capital		
Banco Português de Gestão	1 319 470,00	1 319 470,00
Mundinter	6 685,95	6 685,95
Finansol, SGPS, SA	277 331,63	277 331,63
Empréstimos concedidos		
Mundinter		
Outros Investimentos		
FCT (Fundo Compensação)	1 581,77	1 248,77
Papel Comercial	0,00	0,00
Perdas por imparidade		
Banco Português de Gestão	-1 250 857,56	-1 205 995,58
Mundinter	-6 531,54	-6 531,54
<b>Total</b>	<b>347 680,25</b>	<b>392 209,23</b>

## 7. Ativos não correntes detidos para venda

Esta rubrica é analisada como segue:



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Ativo não corrente</b>		
Prédio Valejas		324 030,58
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>324 030,58</b>

### 8. Devedores Diversos

A rubrica de devedores diversos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Devedores Diversos</b>		
Clientes	105 893,18	90 096,35
Outros devedores e credores	238 896,66	266 441,47
Estado e outros entes publicos	141 349,40	124 989,44
<b>Total</b>	<b>486 139,24</b>	<b>481 527,26</b>

### 9. Diferimentos

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Activo Corrente</b>		
<b>Diferimentos</b>		
Seguros	0,00	0,00
Rendas	0,00	0,00
Diversos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 10. Inventários

A rubrica de inventários é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Produtos acabados</b>		
Armazem Vale Cebolas	173 695,91	166 368,08
Armazem Colares	65 632,52	75 759,12
<b>Total</b>	<b>239 328,43</b>	<b>242 127,20</b>



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

### 11. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Activos Financeiros		
BPG		
Obrigações	644 358,80	631 883,40
Ações	4 478 292,95	3 857 785,62
Papel Comercial	48 899,76	
<b>Total</b>	<b>5 171 551,51</b>	<b>4 489 669,02</b>

### 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Caixa	1 540,33	1 255,27
Depósitos à ordem	1 564 958,40	1 065 307,68
Depósitos a prazo-BPG	897 301,41	335 000,00
<b>Total</b>	<b>2 463 800,14</b>	<b>1 401 562,95</b>

### 13. Resultados transitados

A variação dos resultados transitados diz respeito à incorporação do resultado líquido negativo do exercício anterior no montante de -348.372,07 euros. A rubrica de resultados transitados inclui igualmente prejuízos de exercícios anteriores.

### 14. Valores a afetar a fundos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Valores a afectar a fundos	405 336,31	405 336,31
<b>Total</b>	<b>405 336,31</b>	<b>405 336,31</b>

Estes valores estão afetos aos filhos do Dr. Stanley Ho através da escritura de doação.



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

### 15. Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2021 e de 2020, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
Outros Financiadores		
Dr. Stanley Ho	500 000,00	500 000,00
Locação Financeira	21 187,81	
<b>Total</b>	<b>521 187,81</b>	<b>500 000,00</b>

### 16. Diferimentos Passivo Corrente

A rubrica diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Diferimentos</b>		
Rendimentos a reconhecer		
Rendas		
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 17. Credores Diversos

A rubrica “Credores diversos” em 31 de Dezembro de 2021 e 2020 tinha a seguinte composição:

Descrição	31-12-2021	31-12-2020
<b>Credores Diversos</b>		
Fornecedores	28 111,26	4 281,57
Remunerações a liquidar		
Outros credores por acrescimo	25 271,60	34 535,75
Outras contas a pagar	320 629,27	234 071,41
Estado e outros entes publicos	6 108,89	5 356,21
	<b>380 121,02</b>	<b>278 244,94</b>



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

### 18. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados analisam-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Vendas	215 428	304 461
Serviços prestados	13 499	12 056
<b>Total</b>	<b>228 926,29</b>	<b>316 517,69</b>

### 19. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Matérias Primas e Matérias Subsidiárias
1 Inventários iniciais	
2 Compras	245 742,32
3 Reclassificação e regularização de inventários	
4 Inventários finais	
<b>5 CMVMC (5=1+2+3-4)</b>	<b>245 742,32</b>

### 20. Variação nos inventários da produção

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	Produtos acabados
1. Inventários iniciais	242 127,20
2. Inventários finais	239 328,43
<b>Varição da produção (2-1)</b>	<b>-2 798,77</b>

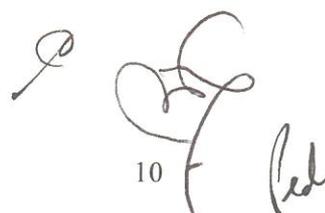
## 21. Subsídios atribuídos e Custos Estatutários

Em 2021 já não se calcularam custos estatutários, uma vez que todos os herdeiros do Fundador atingiram a idade de 21 anos, conforme escritura de doação.

Os subsídios analisam-se da seguinte forma:

### Custos Estatutários e Subsídios

Rubricas	2021	2020
<b>1. Custos estatutários com herdeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Subsídios</b>	<b>13 680,64</b>	<b>16 454,35</b>
Grupo "Os Leças" - Alto Seixalinho	150,00	0,00
Hospitais Publicos, Fundação AMI	535,80	0,00
Município Vendas Novas	1 850,00	1 500,00
Escola Mestre Saraiva	0,00	0,00
Associação Refood	6 173,37	5 196,76
Associação a Colmeia	1 680,00	
Associação Estudantes Faculdade Medicina Lisboa	294,22	
Assoc. Portuguesa para o Direito Menores (crescer)	500,00	500,00
Associação REMAR	0,00	4 655,15
Oferta cabazes de Natal a instituições diversas	247,25	206,44
	2 250,00	4 396,00

10



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

## 22. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	2021	2020
Serviços especializados:		
Trabalhos especializados	107 526,68	28 858,52
Publicidade e propaganda	0,00	0,00
Honorários	21 064,00	2 765,30
Conservação e reparação	10 901,62	2 519,26
Serviços bancários	42 975,75	51 514,14
Materiais:		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	634,49	327,99
Material de escritório	1 718,88	892,64
Artigos para oferta	0,00	99,20
Energia e fluidos:		
Electricidade	460,29	514,72
Combustíveis	8 774,74	11 522,67
Água	1 476,37	738,01
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	698,09	787,22
Serviços diversos:		
Rendas e alugueres	352,26	535,90
Comunicação	4 033,24	4 188,00
Seguros	455,35	2 702,60
Limpeza, higiene e conforto	113,13	46,48
Outros serviços	18 049,52	22 538,59
	<b>219 234,41</b>	<b>130 551,24</b>

## 23. Gastos com pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

Descrição	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	44 534,08	44 387,40
Remunerações do pessoal	109 980,36	102 402,04
Encargos sobre remunerações	30 242,67	29 403,24
Seguro acidentes trabalho	8 747,09	8 348,49
Outros	5 376,00	6 280,53
	<b>198 880,20</b>	<b>190 821,70</b>

O número médio de empregados ao serviço da Fundação no exercício de 2021 foi de 5.

#### 24. Aumentos/reduções de justo valor

A rubrica de aumentos/reduções de justo valor é analisada como segue:

Descrição	2021	2020
Ganhos por aumento de justo valor	1 015 557,37	855 925,02
Perdas por reduções de justo valor	-362 702,44	-790 589,33
	<b>652 854,93</b>	<b>65 335,69</b>

#### 25. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos é analisada como segue:

Descrição	2021	2020
Rendimentos e ganhos em investim.nao financeiros	21 492,79	12 149,11
Outros	630 083,25	837,22
Correcções exercício anteriores	14 615,69	
Ganhos em instrumentos financeiros	9 820,34	6 193,27
	<b>676 012,07</b>	<b>19 179,60</b>

12



FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

## 26. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	2021	2020
Impostos	8 332,45	1 448,29
Gastos e perdas em Invest. Não Financeiros		
Perdas em instrumentos financeiros (ações)	1 912,70	68 708,61
Outros	183 309,91	31 055,58
	<b>193 555,06</b>	<b>101 212,48</b>

## 27. Juros e Rendimentos similares recebidos

A rubrica de juros e rendimentos similares obtidos é analisada como segue:

Descrição	2021	2020
Depositos bancarios	3 470,89	2 036,48
Obrigações	63 198,64	54 876,65
Dividendos obtidos		
	<b>66 669,53</b>	<b>56 913,13</b>

## 28. Eventos subsequentes

A situação em Portugal continua a ser de pandemia com o aparecimento de novas variantes, mas o aumento significativo da vacinação tem sido eficaz no combate ao vírus. No entanto a economia ainda não teve tempo de se recompor pelo que se avizinham tempos com algumas dificuldades. A recente situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, além do atentado aos direitos humanos é um duro golpe nas economias mundiais que poderão ter dificuldades acrescidas.

### 29. Informações exigidas por diplomas legais

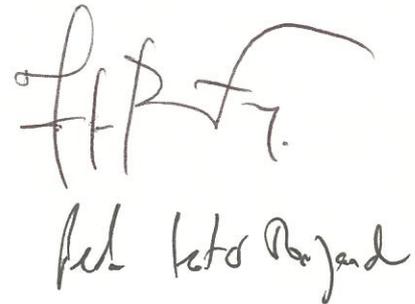
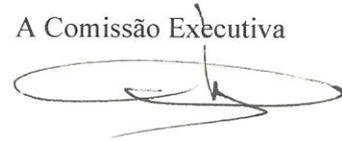
**A Fundação não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.**

Dando cumprimento ao estipulado no artº209º do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, informa-se que a situação da Fundação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados, não existindo qualquer acordo de pagamento prestacional.

O Contabilista Certificado



A Comissão Executiva



Felício Augusto

FUNDAÇÃO STANLEY HO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
Vendas e serviços prestados	228.926,29	316.517,69
Custo das vendas e dos serviços prestados	(248.541,09)	(268.800,60)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-19.614,80</b>	<b>47.717,09</b>
Outros rendimentos	1.395.536,53	932.017,75
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	(280.229,04)	(319.599,95)
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	(482.935,27)	(1.008.507,26)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>612.757,42</b>	<b>(348.372,37)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>612.757,42</b>	<b>(348.372,37)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(29.284,38)	0,00
<b>Resultados líquido do período</b>	<b>583.473,04</b>	<b>(348.372,37)</b>

A Comissão Executiva



O Contabilista Certificado



*Handwritten signature*  
Linda Feres Bojard



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

FUNDAÇÃO STANLEY HO

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2021

	2021	2020
Vendas e serviços prestados	228.926,29	316.517,69
Custo das vendas e dos serviços prestados	(248.541,09)	(268.800,60)
<b>Resultado bruto</b>	<b>-19.614,80</b>	<b>47.717,09</b>
Outros rendimentos	1.395.536,53	932.017,75
Gastos de distribuição	0,00	0,00
Gastos administrativos	(280.229,04)	(319.599,95)
Gastos de investigação e desenvolvimento	0,00	0,00
Outros gastos	(482.935,27)	(1.008.507,26)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>612.757,42</b>	<b>(348.372,37)</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		
<b>Resultados antes de impostos</b>	<b>612.757,42</b>	<b>(348.372,37)</b>
Imposto sobre o rendimento do período	(29.284,38)	0,00
<b>Resultados líquido do período</b>	<b>583.473,04</b>	<b>(348.372,37)</b>

A Comissão Executiva

O Contabilista Certificado

Paulo Roberto Sogard



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

**FLUXOS DE CAIXA DA FUNDAÇÃO STANLEY HO**  
Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2021

	2021	2020
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de clientes	246.402,92	421.797,53
Pagamentos a fornecedores	-450.616,29	-418.330,83
Pagamentos ao pessoal	-203.679,30	-189.334,65
<b>Caixa gerada pelas operações</b>	<b>(407.892,67)</b>	<b>(185.867,95)</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2.125,10	20.485,89
Outros recebimentos/pagamentos	1.031.403,57	(40.036,14)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>	<b>625.636,00</b>	<b>(205.418,20)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(61.983,04)	(7.355,00)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	0,00	(263,00)
Outros ativos		
Subtotal	(61.983,04)	(7.618,00)
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	122.262,05	
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	970.347,33	
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	66.669,53	19.179,60
Dividendos		
Subtotal	1.159.278,91	19.179,60
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>	<b>1.097.295,87</b>	<b>11.561,60</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	21.187,81	
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Subtotal	21.187,81	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>	<b>21.187,81</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		
(4) = (1) + (2) + (3)	1.744.119,68	(193.856,60)
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.891.231,97	6.085.088,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7.635.351,65	5.891.231,97

O Contabilista Certificado

A Comissão Executiva



FUNDAÇÃO  
Stanley Ho

FUNDAÇÃO STANLEY HO

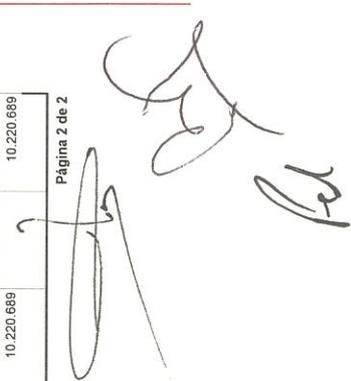
Anexo à Demonstração dos fluxos de caixa em 31 de Dezembro de 2021

	2021	2020
Numerário	1.540,33	1.255,27
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.564.958,40	1.065.307,68
Equivalentes a caixa		
Depósitos a prazo	897.301,41	335.000,00
Outras disponibilidades		
Outros Instrumentos Financeiros	5.171.551,51	4.489.669,02
<b>TOTAIS</b>	<b>7.635.351,65</b>	<b>5.891.231,97</b>



DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO DE CAPITAL NO PERÍODO 2021

MOVIMENTOS NO PERÍODO	Notas	Montantes expressos em EUROS (sem decimais)										TOTAL do Fundo de Capital				
		Fundos	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Ajustamentos em activos financeiros	Excedente de revalorização	Doações Diversas		Resultado líquido do período	TOTAL	Interesses minoritários	
<b>6</b> POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021		551.521					(8.923.956)				18.356.023	(348.372)			9.637.216	9.637.216
<b>Alterações do período:</b>																
Primeira adopção do referencial contabilístico																
Alterações de políticas contabilísticas																
Diferenças de conversão de dem. financeiras																
Realização do exced. revalor. AFT e AI																
Exced. revalor. AFT e AI e respectivas variações																
Ajustamentos por impostos diferidos																
Outras alterações reconhecidas no fundo de capital																
<b>7</b> <b>Resultado líquido do período</b>							(348.372)					348.372				
<b>8</b> <b>Resultado integral</b>																583.473
<b>9 = 7+8</b>																583.473
<b>Operações com detentores de Fundo Capital:</b>																
Realizações de fundos																
Realizações de prémios de emissão																
Distribuições																
Entradas para cobertura de perdas																
Outras operações																
<b>10</b> <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2021</b>		551.521					(9.272.328)				18.356.023	583.473			10.220.689	10.220.689



---

FUNDAÇÃO  
**Stanley Ho**

## **RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA**

EXMA. ADMINISTRAÇÃO  
FUNDAÇÃO STANLEY HO  
EDIFÍCIO PEDRO ÁLVARES CABRAL  
DOCA DE ALCÂNTARA (Norte)  
1350-352 LISBOA

## RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA

Exmos. Senhores,

1. O presente relatório é emitido na sequência do trabalho desenvolvido relativamente à Revisão às Contas de 2021.
2. Procedi à revisão legal das contas dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade que considerei necessária nas circunstâncias. Em consequência do exame efetuado emiti a Certificação Legal de Contas, cujo conteúdo aqui se dá por integralmente reproduzido.
3. No decorrer do exercício acompanhámos a atividade da Fundação, através da informação contabilística e da respectiva documentação de suporte, através dos serviços, assim como pelo trabalho desenvolvido sobre as demonstrações financeiras.
4. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspectos, o seguinte:
  - (a) Acompanhamento da atividade e gestão da empresa, e reuniões com os responsáveis, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerei necessários;
  - (b) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo;
  - (c) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos que lhes servem de suporte.
  - (d) Análise do sistema de organização da empresa, com vista ao planeamento do âmbito e extensões dos procedimentos de auditoria, tendo sido efectuados os testes de controlo apropriados;
  - (e) Realização dos testes substantivos, que considerei adequados em função da materialidade dos valores envolvidos;
  - (f) Análise, conferência das reconciliações bancárias e da resposta à circularização bancária dos saldos a 31 de Dezembro.
  - (g) Solicitação ao advogado e outras entidades de informações e saldos a 31 de dezembro, responsabilidades, litígios, acções judiciais pendentes, reclamações e impugnações fiscais;
  - (h) Análise aos movimentos e saldos das contas a receber e a pagar;
  - (i) Verificação da situação fiscal e análise aos movimentos e saldos das contas do Estado e Outros Entes Públicos;

- (j) Conforme mencionado nos anos anteriores, foi concedido no ano de 2008 à Fundação um empréstimo de 500.000,00 euros pelo Dr. Stanley Ho que ainda não se encontra formalizado por contrato;
- (k) Conforme mencionado no relatório de gestão da Fundação, o montante da rubrica de devedores diversos reflete o valor a receber de 187.810,00 euros referente às rendas dos edifícios ocupados pelo Hospital Particular que não foram liquidadas. A empresa Hopalis, proprietária do Hospital Particular apresentou-se à falência e encontra-se em situação de liquidação judicial, pelo que fundação criou uma imparidade nesse mesmo valor no exercício de 2019;
- (l) A empresa reforçou as imparidades no valor de 44.861,98 euros referente à participação no BPG;
- (m) Análise aos movimentos e saldos das contas do ativo fixo e depreciações praticadas;
- (n) A empresa alienou Propriedades de Investimentos, Ativos Fixos Tangíveis e Ativos Não Correntes Detidos para venda originando uma mais-valia líquida de 605.979,69 euros;
- (o) Análise e testes dos vários elementos de gastos e rendimentos registados no exercício, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo;
- (p) Análise aos movimentos nas contas de fundos patrimoniais;
- (q) A situação em Portugal continua a ser de pandemia e com o aparecimento de novas variantes. Mas o aumento significativo da vacinação tem sido eficaz no combate ao vírus. No entanto a economia ainda não teve tempo de se recompor pelo que se avizinham tempos com algumas dificuldades. A recente situação de conflito entre a Rússia e a Ucrânia, além do atentado aos direitos humanos é um duro golpe nas economias mundiais que poderão ter dificuldades acrescidas. Conforme descrito na Nota 28, os factos de a pandemia não passar para um cenário endémico afiguram-se eventuais constrangimentos ao procedimento da atividade. Esta incerteza eleva-se também para o conflito entre a Federação Russa e a Ucrânia já em 2022 não permitindo nesta fase excluir liminarmente ulteriores impactos indiretos significativos que por agora não são possíveis de se prever e quantificar;
- (r) Está a decorrer uma inspeção da AT – Autoridade Tributária e Aduaneira as contas fiscais de 2016 da Fundação de que poderá vir a resultar uma correção ainda não estimável à matéria colectável daquele exercício.

Lisboa, 15 julho 2022

  
Francisco Manuel Constantino Pinto  
Revisor Oficial Contas 694  
Registado na CMVM com o n.º 20160334